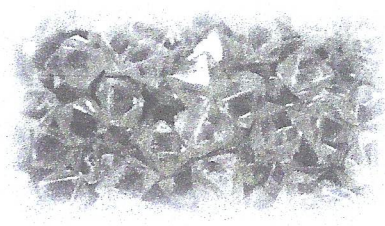


DIRECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

RELATÓRIO
DE
GESTÃO
E
CONTAS

- 2018 -



ÍNDICE

1. A ENDIAMA - E.P.	3
1.1 Nota de Abertura	4
1.2 Perfil da ENDIAMA - E.P.	5
1.3 Órgãos Sociais	6
1.4 Pilares Estratégicos	8
2. ENQUADRAMENTO EM 2018	9
2.1 Contexto Económico Mundial	10
2.2 Contexto Económico Nacional	12
2.3 Mercado Internacional de Diamantes	13
3. DESEMPENHO DA ENDIAMA - E.P.	14
3.1 Principais Indicadores	15
3.2 Sumário de Actividades	19
3.3 Situação Económica e Financeira	21
3.3.1 Análise de Resultados	22
3.3.2 Análise da Estrutura de capital	24
3.4 Estatística de Recursos Humanos	25
4. GESTÃO DA ACTIVIDADE GEOLÓGICA E MINEIRA	26
4.1 Domínio Mineiro	27
4.1.1 Prospekção e Desenvolvimento Geológico Mineiro	27
4.1.2 Produção de Diamantes	28
4.1.3 Comercialização de Diamantes	30
4.2 Domínio Não Mineiro	33
4.2.1 Alfa 5	33
4.2.2 Clínica Sagrada Esperança	33



1. A ENDIAMA - E.P.

- 1.1 Nota de Abertura**
- 1.2 Perfil da Empresa**
- 1.3 Órgãos Sociais**
- 1.4 Pilares Estratégicos**

1.1 Nota de Abertura

Passados 366 dias do ano 2018, estamos em condições de fazer um balanço do que foi o ano, em termos de grau de cumprimento, desvios, causas, e traçar novas metas para 2019.

Dentro das empresas constituídas pelo Estado Angolano e definidas como estratégicas, está a ENDIAMA E.P., fundada a 15 de Janeiro de 1981, como concessionária exclusiva na gestão da cadeia de valor do subsector diamantífero.

Vocacionada a prospecção, exploração e comercialização de diamantes, a ENDIAMA tem vindo a contribuir para o crescimento económico e social do País e das populações.

Certos das nossas atribuições e responsabilidades, temos vindo a trabalhar no sentido de responder de forma positiva a estratégia definida pelo Executivo consubstanciada no aumento de produção de diamantes para 13,8 milhões de quilates em 2022.

Para materialização deste desiderato, o Conselho de Administração procedeu, durante o seu primeiro ano de mandato, a várias reformas dentre elas, destacam-se, a aprovação de uma nova estrutura orgânica, capacitação da Endiama Mining com vista ao relançamento da produção própria, redefinição de um novo mapa de concessões mineiras e um maior acompanhamento às sociedades mineiras e não mineiras.

A estas medidas juntam-se outras no domínio da agro-indústria, produção de energia eléctrica e outras infraestruturas com o objectivo de promover a diversificação da base económica nas zonas mineiras, contribuindo desta forma para a redução do desemprego e o aumento da renda familiar nesta região do País.

Estamos focados na captação de investimentos, por via de parcerias com empresas mineiras idóneas, tanto a nível nacional como internacional por forma a promover a cadeia de valor do diamante.

No âmbito da aprovação da nova Política de Comercialização de diamantes e do seu

Regulamento Técnico, o Conselho de Administração tem estado a trabalhar com o MIREMPET, a SODIAM e os produtores com vista a sua efectiva materialização.

No centro da nossa estratégia continua o capital humano sobre o qual o Conselho definiu e implementou um programa permanente de formação e capacitação por forma a atender as necessidades e os desafios da empresa.

O conjunto de acções desenvolvidas durante o presente exercício económico, permitiu melhorar em aproximadamente 31% o preço médio unitário de venda de diamantes e consequentemente um aumento substancial do volume de negócios da ENDIAMA comparativamente a 2017.

Em termos de responsabilidade social, várias acções têm sido desenvolvidas no sentido do reforço das actividades junto das comunidades com vista a aumentar a presença da ENDIAMA nas mesmas.

Agradeço, em meu nome e em nome dos outros membros do Conselho de Administração, a confiança e o apoio do accionista, dos colaboradores, dos parceiros e dos clientes, e convido-vos a conhecerem em maior detalhe a nossa operação ao longo das páginas deste relatório e a acompanharem a forma como estamos a preparar o futuro.



José Manuel Augusto Ganga Júnior
Presidente do Conselho de Administração

1.2 Perfil da ENDIAMA - E.P.

A ENDIAMA - E.P. é uma empresa pública vocacionada ao exercício da prospecção, exploração, lapidação e comercialização de diamantes, tendo sido criada a 15 de Janeiro de 1981 como concessionária exclusiva dos direitos mineiros no domínio dos diamantes.

A empresa, é a sucessora da DIAMAMG, uma companhia de capitais mistos que funcionou de 1917 a 1986, tendo a ENDIAMA - E.P., naquele período, exercido funções de fiscalização. Entretanto, no ano de 1988, aos 17 de Fevereiro, por escritura pública, lavrada no 1º

Cartório da Comarca de Luanda, a ENDIAMA - E.P., herda todo o património daquela Companhia diamantífera, concedendo-lhe um novo ímpeto.

Como concessionária exclusiva dos direitos mineiros no domínio dos diamantes, a sua actuação está alinhada com as medidas e políticas do Executivo, enquanto que na vertente empresarial, desenvolve acções no domínio do seu objecto social, podendo fazê-lo de forma autónoma ou por via da constituição de parcerias estratégicas.



1.3 Órgãos Sociais

O Conselho de Administração da ENDIAMA - E.P., conforme exarado por Decreto Presidencial nº 268/17, de 6 de Novembro, é constituído pelas seguintes entidades:

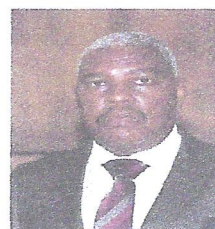


José Manuel Augusto Ganga Júnior
Presidente



Joaquim Filipe Luís

Administrador
Administração e Finanças



Osvaldo Jorge de Campos Van-Dúnem

Administrador
Recursos Humanos e Assuntos Jurídicos



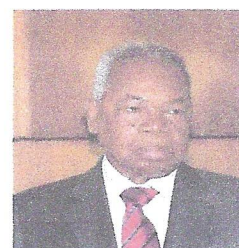
Laureano Receado Paulo

Administrador
Planeamento Estratégico e
Operações Mineiras



Ana Maria Feijó

Administradora
Geologia e Desenvolvimento
Mineiro



Santana André Pitra

Administrador Não Executivo
Segurança

Conselho Fiscal



Presidente
Dr. Lino Sebastião



1º Vogal
Dr. Luís Neves

2º Vogal
Dr. Nelson Gourgel

1.4 Pilares Estratégicos

Missão

A gestão sustentável do sector diamantífero contribuindo decisivamente para o progresso de Angola.

Visão

Continuar a ser uma referência em Angola com reconhecimento a nível internacional, ser um exemplo na criação de valor para os seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidades”.

Valores Organizacionais

Excelência, inovação, respeito pelos colaboradores e comunidades.

Neste contexto, define a visão estratégica assente em três (3) pilares:

- Realizar o potencial das operações mineiras;
- Reenfocar a ENDIAMA - E.P. nos negócios nucleares;
- Revitalizar a ENDIAMA - E.P.

Como enfoque, a estratégia global assenta-se no seguinte:

- Reestruturação da empresa por forma a dotá-la de uma estrutura vocacionada a gestão de

participações e ao reinício da produção própria;

- Contratação de uma empresa especializada para a elaboração do Plano Estratégico e Plano de Negócios, incluindo a elaboração de estudos que levarão a transferência do papel da Concessionária para a Tutela;
- Redefinição da política e a estratégia para a criação de joint venture com empresas congéneres;
- Dar continuidade ao programa de aumento a produção;
- Definição e Implementação de novos parâmetros para melhor controlo da actividade das cooperativas de exploração de diamantes;
- Reavaliação dos projectos em incumprimento legal;
- Criação de condições para diversificação da base económica nas zonas mineiras;
- Reforçar as acções sociais junto das comunidades.



2. ENQUADRAMENTO EM 2018

2.1 Contexto Económico Mundial

2.2 Contexto Económico Nacional

2.3 Mercado Mundial de Diamantes

2.1 Contexto Económico Mundial

Para 2018 o Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou que o crescimento global se manteria estável em 3,9% , mas o seu ritmo foi menos vigoroso e equilibrado do que o projectado em Abril de 2018.

O FMI indica que depois de ter atingido o pico em 2017, o crescimento global continuou forte nos 3,8% até a primeira metade de 2018, tendo no segundo semestre sido revisto para baixo em 0,6%, resultado do fraco desempenho da economia.

Economias Avançadas

O crescimento nas economias avançadas para 2018 foi de 2,2%, ou seja menos 0,2% do que o previsto no relatório da WEO do ano anterior e, menos 0.3% nas economias emergentes e em desenvolvimento.

O crescimento nas economias avançadas continuará a desacelerar gradualmente. A revisão para baixo reflete surpresas que suprimiram a actividade no início de 2018 em algumas principais economias avançadas.

A projecção de crescimento dos **Estados Unidos** foi revisada para 2,9% em 2018. O principal factor das revisões, especialmente para 2018, foi a premissa de que a política fiscal não ser tão expansiva quanto se pensava em 2017 e as expectativas do mercado em relação ao estímulo fiscal também serem moderadas.

O crescimento na **Zona Euro** foi de 1,8% e, as taxas de crescimento, reduzidas em muitas economias, principalmente na Alemanha.

A actividade no **Reino Unido** desacelerou mais do que o previsto, de 1,8% em 2017 para 1,4% em 2018, devido a uma incerteza substancial em torno da projecção de crescimento para 2018.

A nível da **África Subsariana**, registou-se um crescimento de 2,9% em 2017 para 3,0% em 2018. Pese embora as projecções sugerem crescimento, mas as perspectivas continuam sombrias.

Petróleo

Os fundamentos do mercado assinalam que os preços globais do petróleo aumentaram cerca de 16%, entre Fevereiro e Junho de 2018, em resultado da maior carência de oferta.

Os preços do petróleo subiram para mais de US\$ 76 por barril em Junho de 2018, mas devido as tensões existentes e as sanções dos Estados Unidos, em Agosto do mesmo ano os preços caíram para cerca de US\$ 71 por barril após decisão da OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo e os exportadores não OPEP decidirem aumentar a produção de petróleo.

O FMI prevê preços do petróleo em torno dos US\$ 72,3 em 2019.

Riscos

Para 2018, o FMI acautela que os riscos são equilibrados a curto prazo, mas a médio prazo continuam a diminuir.

Os países exportadores de commodities devem continuar a adaptar-se a níveis de renda mais baixo e, por sua vez, devem diversificar suas fontes de crescimento ao longo do tempo. Uma

vez que, os riscos para a estabilidade financeira exigem um controlo rigoroso em muitas economias.

De acordo com o relatório da WEO de Outubro 2017, o balanço de riscos continua inclinado para o lado negativo.

Taxa de crescimento do PIB

Designação	Estimativa		Projeção
	2017	2018	2019
Mundo	3,8	3,6	3,3
Economias Avançadas	2,4	2,2	1,8
Zona Euro	2,4	1,8	1,3
Economias em Desenvolvimento e Mercados Emergentes	4,8	4,5	4,4
África Sub-sariana	2,9	3,0	3,5

Fonte: FMI/WEO - World Economic Outlook Update, Abr. 2019;

2.2 Contexto Económico Nacional

A economia angolana ainda se encontra em recessão. Mas, está gradualmente a recuperar da crise, por via da restauração da estabilidade macroeconómica e financeira e das medidas que vêm sendo adoptadas para a melhoria do ambiente de negócios no país.

De acordo com o FMI, para 2018 o Produto Interno Bruto (PIB) deve contrair-se em 1,7%, depois de uma recessão de 0,2% em 2017, reflectindo um declínio na produção de gás e petróleo.

Contudo, a inflação continua a registar descidas significativas em Outubro de 2018 foi de 18,04%, comparativamente ao mesmo período de 2017, apesar da forte depreciação do Kwanza face ao Dólar desde Janeiro deve chegar a 22%, como resultado da evolução da taxa de câmbio.

Pese embora a evolução da taxa de câmbio e outras medidas que o

Banco Nacional de Angola tem estado a implementar, as reservas internacionais líquidas continuaram a diminuir em 2018 para US\$ 10 mil milhões, contra os US\$ 13,4 mil milhões do final de 2017.

Contudo, para 2018 espera-se que a economia angolana cresça 2,8%, como resultado do crescimento de 3,1% no sector petrolífero e de 2,6% no sector não petrolífero.

Fonte: WEO – World Economic Outlook - ABR/FMI/19, Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado 2019.

2.3 Mercado Internacional de Diamantes

Com a abertura do mercado de comercialização de diamantes, a comunidade internacional passou a olhar para o mercado Angolano e para os agentes do mesmo, como parceiros privilegiados para o desenvolvimento de novos projectos.

Na primeira metade de 2018 os preços dos diamantes brutos aumentaram 2%, devido ao forte crescimento registado em 2017, mas a partir do segundo semestre de 2018 se tem registado um abrandamento, especialmente nos produtos de menor valor.

E os investidores estão preocupados com o efeito negativo que a guerra comercial entre os EUA e a China poderá causar, bem como a crescente demanda por diamantes produzidos em laboratório.

Logo, a nível global o comércio de diamantes encerrou 2018 com a maior incerteza do que se previa no início do ano.

Fonte: Rapaport, www.Diamonds.net



3. DESEMPENHO DA ENDIAMA - E.P.

- 3.1 Principais Indicadores**
- 3.2 Sumário de Actividades**
- 3.3 Situação Económica e Financeira**
 - 3.3.1 Análise de Resultados**
 - 3.3.2 Análise da Estrutura de Capital**
- 3.4 Estatística de Recursos Humanos**

3.1 Principais Indicadores

Produção Vendida (Quilates)

Ano	Produção		Total
	Industrial	Artesanal	
2016	8.662.587	358.880	9.021.467
2017	8.973.680	465.122	9.438.802
2018	8 263 749	212 544	8 476 293

Comercialização de Diamantes

Designação	2016	2017	2018
Vendas (Qlts 1.000)	9.021	9.439	8 476
Receita Bruta (US\$ 1.000)	1.079.411	1.104.623	1 255 418
Preço Médio (US\$/Qlts)	120	117	148
Impostos e Taxas (US\$ 1.000.000)	77	78	252

Indicadores Económicos e Financeiros

Evolução das Grandes Massas Patrimoniais (2016 – 2018)

Rubricas	Kz Milhões		
	2016	2017	2018
Proveitos Operacionais	1.893	1.944	5.816
Custos Operacionais	8.630	8.685	9.522
Resultado Operacional	-6.737	-6.741	-3.705
Resultados Financeiros	1.708	289	-1.470
Resultados de Filiais e Associadas	10.295	8.317	16.133
Resultados Não Operacionais	-3.934	-2.463	-3.929
Resultado Líquido	1.720	-592	7.029
Amortizações	614	682	733
Capital Próprio	31.093	38.568	45.597
Total Passivo	34.003	28.127	45.906
Capitais Permanentes	32.270	42.337	52.252
Activo não Corrente	58.176	53.230	56.686
Activo Corrente	6.919	13.465	34.816
Passivo Corrente	32.826	24.358	39.250
Activo Total	65.095	66.695	91.502
Imobilizações Totais	25.885	25.392	25.493
Fundo de Maneio Líquido	-25.907	-10.893	-4.434
Existências	0	0	0
Disponibilidades	4.612	5.245	20.078
Passivo não Corrente	1.177	3.769	6.655

Evolução das Grandes Massas Patrimoniais (2016 – 2018)

Rubricas	US\$ Milhões		
	2016	2017	2018
Proveitos Operacionais	11,41	11,71	18,85
Custos Operacionais	52,02	52,34	30,85
Resultado Operacional	-40,61	-40,63	-12,01
Resultados Financeiros	10,30	1,74	-4,76
Resultados de Filiais e Associadas	62,05	50,12	52,28
Resultados Não Operacionais	-23,71	-14,84	-12,73
Resultado Líquido	10,37	-3,57	22,78
Capital Próprio	187,41	232,44	147,75
Total Passivo	204,95	169,52	148,75
Capitais Permanentes	194,51	255,16	169,32
Activo não Corrente	350,66	320,81	183,68
Activo Corrente	41,70	81,15	112,82
Passivo Corrente	197,86	146,80	127,19
Activo Total	392,37	401,96	296,50
Imobilizações Totais	156,02	153,03	82,61
Fundo de Maneio Líquido	-156,15	-65,65	-14,37
Existências	0,00	0,00	0,00
Disponibilidades	27,80	31,61	65,06
Passivo não Corrente	7,10	22,72	21,56

Evolução dos Rácios Contabilísticos (2016 – 2018)

Designação	2016	2017	2018
Rentabilidade Económica			
Rentabilidade do TOTAL do ACTIVO	3%	-1%	7,7%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	6%	-2%	15,4%
Resultados Operacional / Proveitos Operacionais	-356%	-347%	-64%
Resultado Líquido / Proveitos Operacionais	91%	-30%	121%
Estrutura / Endividamento			
Autonomia Financeira	48%	58%	50%
Solvabilidade	91%	137%	99%
Endividamento	52%	42%	50%
Capacidade de endividamento a médio e longo prazo	96%	91%	87%
Estrutura de endividamento	97%	87%	86%
Liquidez			
Liquidez Reduzida	0,21	0,55	0,89
Liquidez Geral	0,21	0,55	0,89
Liquidez Imediata	0,14	0,22	0,51
Fundo de Maneio	-156	-66	-14

3.2 Sumário de Actividades

A ENDIAMA - E.P., em busca da concretização dos objectivos traçados no plano organizacional e operacional da empresa para o ano de 2018, realizou um conjunto de actividades tendentes que se traduziram em acções com retorno de resultados a médio e longo prazo conforme é expresso nos pontos seguintes:

- Aprovação da nova Estrutura Orgânica da Empresa e, atribuição de pelouros e áreas de subordinação aos 02 de Fevereiro de 2018;
- Restruturação da Endiama Mining para o retorno à produção própria;
- Acompanhamento aos projectos mineiros e às empresas subsidiárias;
- Acompanhamento presencial da produção e exportações/transporte de diamantes pelo Gabinete de Segurança;
- Controlo da tendência da expansão ilegal das cooperativas artesanais e garimpo, nas limitações das concessões concedidas e, áreas livre;
- Apresentação do Balanço das Actividades de 2017 e, perspectivas para 2018, no Conselho Consultivo Alargado do Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos (MIREMPET);
- Participação na Reunião Intercalar do Sistema de Certificação do Processo Kimberley que teve lugar na cidade de Antuérpia/Bélgica de 18 a 22/06/18;
- Participação na “Conferência Internacional MINING INDABA 2018”;
- Revisão da política de comercialização de diamantes;
- Recepção e acompanhamento do Grupo de Revisão dos Membros do Processo Kimberley que se deslocou à Angola para uma visita de constatação da observância da normas e procedimentos do mesmo;
- Recepção da equipa da Inspeção Geral da Administração do Estado (IGAE), em visita de instrução aos gestores públicos para observância dos diplomas legais da contratação pública;

- Promoção de novas concessões diamantíferas;
- Preparação do 1º Leilão de diamantes brutos;
- Revisão e regularização dos contratos e licenças mineiras ociosas;
- Implementação do programa de acção para alavancagem do Projecto Uari-Cambange;
- Implementação de projectos no sector agroindustrial com objectivo da diversificação económica das zonas mineiras;
- Elaboração de programas de acções para implementação e alavancagem de projectos em prospecção e exploração, respectivamente Caculo, Calonda, Luminas e Tchegi;
- Criação de condições para contratação/aquisição de financiamento para alavancar os projectos mineiros, actualmente em actividade de prospecção e exploração mineira;
- Tratamento das informações para elaboração do programa de alavancagem do Projecto Chimbongo.
- Constituição de 3 (três) novos negócios, nomeadamente: ENDIAMA SELLING, ENDIHOTEL, ENDIAGRO;
- Assinaturas de memorando de entendimento e de acordo de confidencialidade com potenciais investidores;
- Assinatura do contrato de Exploração do Projecto Mucuanza;
- Início das negociações para criação de uma fábrica de lapidação da Endiama E.P.;

3.3 Situação Económica e Financeira

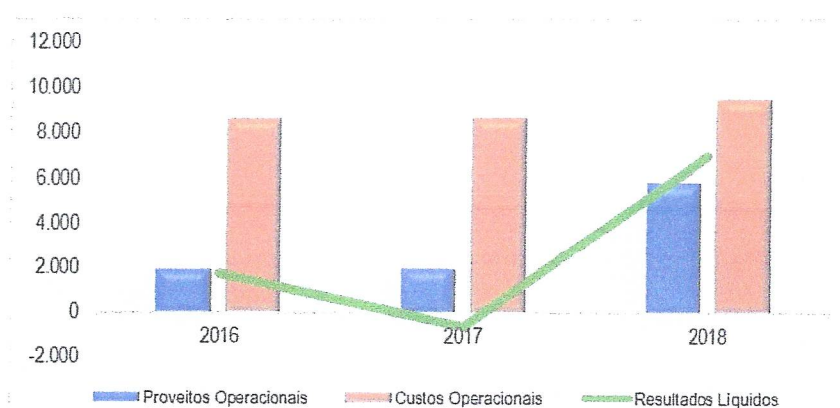
O fecho do exercício económico de 2018, da ENDIAMA E.P., foi realizado/efectivado com um resultado líquido positivo de KZ 7,02 mil milhões (USD 22,78 milhões), mais KZ 7,62 mil milhões (USD 26,34 milhões) relativamente a 2017.

Contribuíram para este resultado positivo, o incremento aproximado ao dobro da participação nos Resultados de filiais e associadas, maioritariamente representadas pelos dividendos provenientes da Sociedade Mineira do Catoca, Somiluana e, Banco Angolano de Investimentos: KZ 16,13 mil milhões, mais KZ 7,8 mil milhões relativamente a 2017.

Associado ao resultado alcançado foi o aumento das comissões de comercialização de diamantes: KZ 3,13 mil milhões, mais 1,29 mil milhões relativamente a 2017, assim como aumento do preço médio do quilate de USD 117 em 2017 para USD 148 em 2018, tiveram um impacto positivo sobre o resultado líquido apurado no final do período, apesar da redução da produção vendida.

A análise económico-financeira que se apresenta a seguir sintetiza os resultados alcançados pela empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2018.

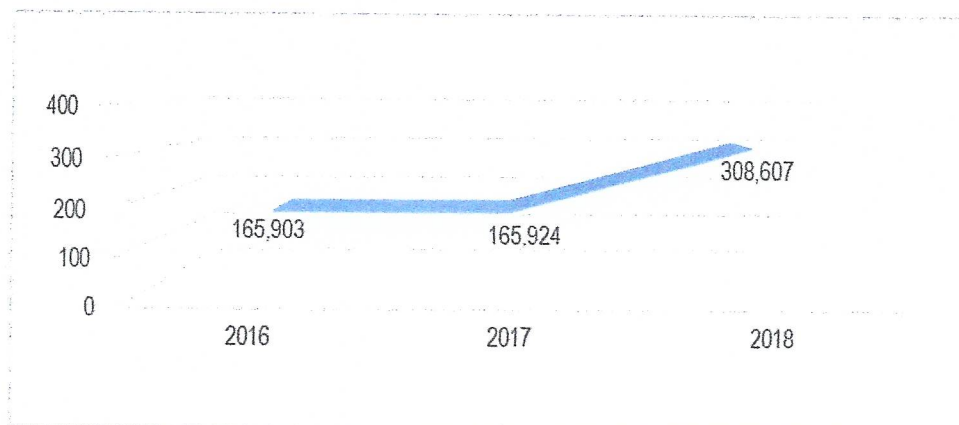
Evolução dos Indicadores Económicos da empresa (2016 – 2018)



A diferença verificada nas taxas de variação do crescimento obtidas na análise da situação económico-financeira da Empresa em moeda Kwanzas e Dólares Americanos deveu-se a contínua depreciação da

moeda nacional no período 2017 - 2018. Todavia as taxas apresentadas no presente relatório representam a variação dos indicadores calculados na base da moeda nacional.

Evolução da Taxa de Câmbio: USD vs. AKZ (2016 – 2018)



3.3.1 Análise de Resultados

Os **Proveitos Operacionais** da ENDIAMA em 2018 somaram mais de KZ 5,8 mil milhões (USD 18,8 milhões), correspondente a um aumento de 199% (KZ 3,8 mil milhões) relativamente ao exercício anterior. Os proveitos ora auferidos derivaram dos dividendos, das comissões de comercialização de diamantes e dos serviços suplementares.

Proveitos Operacionais	2018		2017	
	AKZ '000	USD '000	AKZ '000	USD '000
Prestação de serviço	0	0	0	0,00
Outros proveitos operacionais	5.816.138	18.846	1.943.726	11.715
Total	5.816.138	18.846	1.943.726	11.715

Os **Custos Operacionais** totalizaram KZ 9,52 mil milhões (USD 30,8 milhões) em 2018, tendo se registado um aumento (10%), face ao exercício económico do ano de 2017. Os Custos com Pessoal que detêm tradicionalmente um peso decisivo na estrutura de custos, corresponderam a cerca de 63,6% dos Custos Operacionais e aumentaram em 7%, comparativamente ao período homólogo anterior.

Custos Operacionais	2018		2017	
	AKZ '000	USD '000	AKZ '000	USD '000
Custos com o pessoal	6.059.051	19.634	5.675.661	34.206,39
Amortizações	733.483	2.377	681.636	4.108
Outros custos e perdas operacionais	2.729.068	8.843	2.327.681	14.028,60
Total	9.521.602	30.853	8.684.978	52.343

Os **Resultados Financeiros** não foram influenciados positivamente, tendo registo negativo de KZ 1,46 mil milhões.

As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis resultam, essencialmente, da actualização cambial de contas a receber e a pagar denominadas em moeda estrangeira junto de empresas subsidiárias e associadas, bem como dos depósitos bancários em moeda estrangeira, tendo o impacto favorável ascendido a KZ 18,64 mil milhões e o impacto desfavorável ascendido a KZ 20,05 mil milhões.

Ao passo que os **Resultados das Filiais e Associadas**, registaram um aumento significativo na ordem de KZ 7,8 mil milhões comparativamente ao exercício anterior, influenciado

positivamente pelo recebimento de dividendos das empresas associadas e participadas.

Os **Resultados Operacionais** da Endiama apresentam-se geralmente negativos, justificados fundamentalmente pelo tipo de actividade desenvolvida pela Empresa - Detentora de participações sociais.

O **Resultado Líquido** positivo de KZ 7,02 mil milhões (USD 22,78 milhões) representou um aumento de 1287%, face ao ano de 2017, fruto do aumento dos dividendos das empresas associadas; o aumento dos proveitos das comissões de comercialização de diamantes; proveitos e ganhos reconhecidos com serviço complementares.

Resultados	2018		2017	
	AKZ '000	USD '000	AKZ '000	USD '000
Resultado Operacional	-3.705.464	-12.007	-6.741.252	-40.628,55
Resultado Financeiro	-1.469.507	-4.762	289.375	1.740
Resultados Correntes	7.028.656	22.775	-592.119	-3.569
Resultados Antes de Impostos	7.028.656	22.775	-592.119	-3.569
Resultado Líquido do Exercício	7.028.656	22.775	-592.119	-3.569

3.3.2 Análise da Estrutura de capital

Os **Activos** da empresa no final de 2018 totalizaram KZ 91,5 mil milhões (USD 296,5 milhões), contra KZ 66,6 mil milhões (USD 401,9 milhões) em 2017, tendo-se verificado um aumento de

37%. Já o **Passivo Total** cifrou-se em KZ 45,9 mil milhões (USD 148,7 milhões) versus KZ 28,1 mil milhões (USD 169,52 milhões) registados em 2017.

Alterações na situação financeira e patrimonial da Empresa, resultante da comparação dos balanços em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017:

Imobilizações corpóreas

▪ O aumento de KZ 525,9 milhões na rubrica equipamento de transporte corresponde essencialmente à aquisição de mini autocarros e viaturas para

apoio aos colaboradores da empresa e, combate ao fenómeno das ravinas no Leste do País.

Imobilizações incorpóreas

▪ O aumento de KZ 82,02 milhões nas imobilizações incorpóreas corresponde essencialmente à aquisição dos Softwares Micromine e

Geosoft nos montantes de KZ 29,6 milhões e KZ 45,03 milhões respectivamente, utilizadas para o tratamento de informação e pesquisa pela Direcção de Geologia.

Outros activos não correntes e Contas a receber

▪ Os montantes registados na rubrica de Contas a Receber (Pessoal) correspondem essencialmente a adiantamentos efectuados a

colaboradores para suporte à aquisição de viaturas próprias e de casa, encontrando-se prevista a sua recuperação via dedução salarial.

Passivo

▪ O aumento do Passivo corrente em 61,14%, influenciado maioritariamente pelos saldos correntes mantidos com as entidades

participantes e participadas que respeitam a adiantamentos recebidos por conta de dividendos futuros.

Balanço	2018		2017	
	AKZ '000	USD '000	AKZ '000	USD '000
Activo não Corrente	56.685.893	183.683	53.229.861	320.808,69
Activo Corrente	34.816.476	112.818	13.465.318	81.154
Total do Activo	91.502.369	296.501	66.695.179	401.962
Capitais Permanentes	52.251.944	169.315	42.337.183	255.160
Passivo Corrente	39.250.425	127.186	24.357.996	146.802
Capital Próprio + Total do Passivo	91.502.369	296.501	66.695.179	401.962

3.4 Estatística de Recursos Humanos

A Empresa contou com um quadro de pessoal constituído por 613 colaboradores, distribuídos pela Sede, Granja da Funda e as Delegações Regionais, nomeadamente, Dundo, Nzagi, Cuango, Lucapa. O quadro de

pessoal, esteve representado por 420 (quatrocentos e vinte) trabalhadores do género masculino e 193 (cento e noventa e três) feminino, correspondendo a 69% e 31%, respectivamente.

Força de Trabalho da ENDIAMA E.P.

#	Designação	Força de Trabalho		
		H	M	Total
1.	Endiama e Orgãos de Sub. Central	420	193	613
1.1.	Endiama (Sede)	227	143	370
1.2.	Delegações Regionais	193	50	243

Comparativamente ao ano anterior, este indicador registou uma redução de 8 %, o que correspondeu a diminuição de 53 (cinquenta e três)

trabalhadores, justificados sobretudo pela passagem à reforma e falecimento.

A força de trabalho dos projectos em produção foi de 7.059 trabalhadores, sendo 6.357 nacionais e 702 expatriados.

Variação da Força de Trabalho nos Projectos Mineiros em Exploração

Designação	2016			2017			2018			Variação 2017/2018
	Nac.	Exp.	Total	Nac.	Exp.	Total	Nac.	Exp.	Total	
Total	5.978	681	6.659	5.915	659	6.574	6.357	702	7.059	7,4%



4. GESTÃO DA ACTIVIDADE GEOLÓGICA E MINEIRA

4.1 Domínio Mineiro

4.1.1 Prospeção e Desenvolvimento Geológico Mineiro

4.1.2 Produção de Diamantes

4.1.3 Comercialização de Diamantes

4.1 Domínio Mineiro

A actividade mineira em Angola, tem um grande potencial económico atendendo a que o País possui um dos mais diversificados recursos. Apesar de ser o terceiro maior produtor de diamantes em África, a

exploração dos recursos ainda não corresponde a expectativa. Explora-se uma percentagem baixa mas, ainda assim, tem-se verificado um aumento na produção, com a exploração de novas ocorrências.

4.1.1 Prospekção e Desenvolvimento Geológico Mineiro

O sector está com um número considerado de projectos em prospekção. Um total de 17, sendo que 10 prospectam depósitos primários e secundários e, 7 apenas secundários. Dos projectos que prospectam depósitos primários e secundários, alguns encontram-se paralisados, como é o caso da Mina do Gambo, Vuleje e Quitúbia.

Já a Jazida do Luaxe encontra-se em trabalhos de remoção de estéril, a actividade esta, que está a decorrer lentamente devido a saturação por água nas bancadas e taludes da mina e frequentes desmoronamentos. A Mina do Lulo está em produção um depósito secundário, sendo que para o depósito primário, encontra-se centrada nas sondagens de anomalias, enquanto que a Jazida do

Cassango/Kimang paralisou os trabalhos e concentrou-se em 2018 no fecho das operações e na elaboração do relatório final. Concentrada na actividade de amostragem, abertura de perfis para geofísica terrestre e perfuração das anomalias, temos a Mina do Tchiafua, enquanto que a Mina do Dala concentrou as actividades geológico-mineira nas sondagens das anomalias, e na montagem da ponte sobre o fluente Luele que permitira o acesso às áreas, na outra margem do rio.

A Jazida do Gango teve o foco da investigação geológico-mineiro no bateamento mineralógico e amostragem, já o Luangue teve o foco na perfuração de sanjas e amostragem.



4.1.2 Produção de Diamantes

Para a produção e comercialização de diamantes em 2018, a indústria mineira contou com 12 (doze) empresas, menos uma que o ano transacto, sendo 3 (três) de natureza kimberlítica e 9 de natureza aluvionar com um total 7.059 (sete mil e cinquenta e nove) colaboradores.

A Sociedade Mineira de Catoca continua a destacar-se como maior produtor e contribuinte fiscal do sector representando 63% em termos de receita bruta.

O quadro abaixo ilustra as empresas/projectos que participaram

da produção de diamantes em 2018, caracterizados por tipo de jazigo.

A produção Artesanal em 2018, foi de 212.544 quilates, comercializado na sua totalidade, atingindo uma receita bruta de USD 26.983.496.

Fazendo um balanço da produção e comercialização industrial de diamantes em 2018, um total de 9.221.343 quilates foram produzidos e, comercializados 8.263.749 quilates, alcançando uma receita de USD 1,2 mil milhões.

A Soma da Produção Industrial e a Artesanal, atingiu um total geral de 9.433.887 de quilates,

sendo que 8.476.293 quilates foram comercializados perfazendo uma receita bruta de USD 1.255.418.281.

Empresas/ Projectos Mineiros em Exploração

#	Designação	Tipo de Jazigo
1	Catoca - Cat E42	Kimberlitos
2	Camutué	
3	Luó	
4	Luminas	Aluviões
5	Cuango	
6	Chimbongo	
7	Chitotolo	
8	Úari- Cambange	
9	Calonda	
10	Somiluana	
11	Lulo	
12	Tchegi	

4.1.3 Comercialização de Diamantes

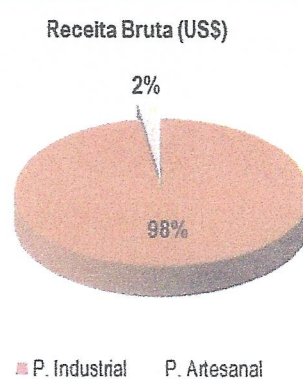
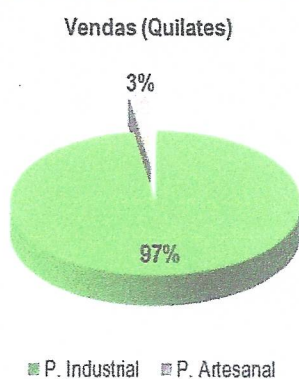
No ano de 2018 foi comercializado um total de 8,4 milhões dos 9,4 milhões de quilates produzidos, sendo que, deste total, 212 mil quilates é referente ao Mercado Artesanal e 9,2 milhões de quilates referente ao Mercado Industrial com uma receita bruta no total de USD 1,2 mil milhões a um preço médio de USD 148 com o mercado artesanal a contribuir com USD 26,98 milhões.

A produção industrial contribuiu com USD 1,22 mil milhões conforme reflectido no quadro abaixo.

Indicadores da Comercialização de Diamantes 2018

Descrição	Ano 2018		Total
	P. Industrial	P. Artesanal	
Vendas (Quilates)	8 263 748 63	212 544	8 476 292 63
Receita Bruta (US\$)	1 228 434 784 88	26 983 496	1 255 418 280 88
Preço Médio (US\$)	149	127	148

Peso das vendas por produção



Contribuições Fiscais do Subsector Diamantífero

Para o período a produção vendida foi de 8.476.292,63 quilates, com o preço médio de USD 148,11 atingindo a receita bruta de USD 1.255 mil milhões.

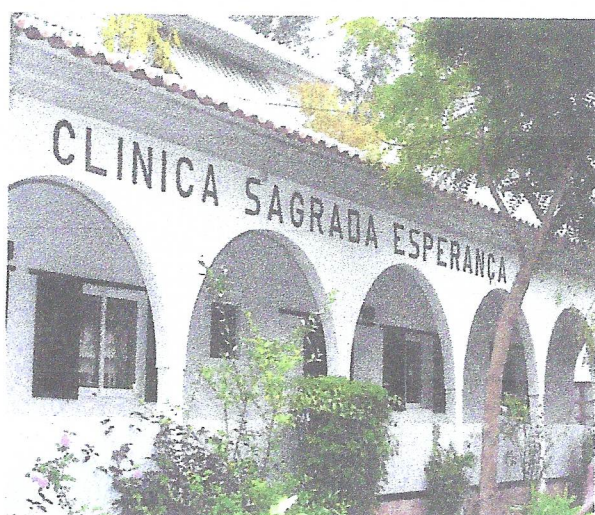
Os impostos e taxas fiscais diversas pagos ao estado somaram, USD 252,16 milhões, o equivalente a KZ 78 mil milhões.

No quadro a seguir, pode se ver com maior precisão, o consolidado dos impostos e taxas pagas pelo sector mineiro.

Consolidado dos Impostos e Taxas pagas pelo Grupo ENDIAMA 2018

Designação	Total (Milhões Kz)	Total (Milhões US\$)	%
Royalties (5%)	18.948	61,4	24%
Imposto Industrial (2,5%)	30.861	100	40%
IRT	11.110	36	14%
Imposto de Selo	1.389	4,5	1,8%
INSS	7.005	22,7	9,0%
Imposto de Exportação	1.049	3,4	1,3%
Imposto Predial Urbano (IPU)	142	0,461	0,2%
Tributação de Empreitadas Lei 19/14	4.043	13,1	5,2%
Imp. Aplicação de Capital	3.271	10,6	4,2%
Total	77.818,65	252,16	100%

Fonte: Informação declarada pelas Empresas Mineiras e N/ Mineiras



4. GESTÃO DA ACTIVIDADE

4.2 Domínio Não Mineiro

4.2.1 Alfa 5

4.2.2 Enditrade

4.2.3 Hotelaria

4.2.4 Acções Sociais

4.2. Domínio Não Mineiro

No domínio da responsabilidade social, a ENDIAMA E.P., tem vindo a diversificar as acções sociais, em parceria com as empresas ligadas ao sector.

Segue, o conjunto das empresas subsidiárias da Empresa:

4.2.1 Alfa 5

Empresa de Segurança Industrial e Patrimonial, SARL constituída integralmente por capital nacional, assegurada por 1.399 colaboradores dos quais, 717 destacados na zona mineira, 620 em Luanda, 4 administradores e, 21 inactivos.

Na pretensão de conquistar novos parceiros, a mesma tem desenvolvido esforços na implementação de

acções, como “Marketing, abertura da página web nas redes sociais www.alfa5.com, a criação do email corporativo da Alfa 5, campanha e divulgação da empresa e suas valências no interior e exterior da cidade de Luanda.

Assegura os serviços de segurança de várias empresas ligadas ao sector mineiro, dentro e fora de Luanda.

4.2.2 Clínica Sagrada Esperança

Relativamente ao sistema de saúde, o sector mineiro conta com o apoio da Clínica Sagrada Esperança, situada no Município da Ingombota, na Ilha de Luanda.

No decorrer do ano, a mesma assegurou os serviços médicos e medicamentosos aos colaboradores, com o grau de responsabilidade e o profissionalismo e o dinamismo que se impõe no sector mineiro.

Para além de estar já em várias províncias do nosso País como Cabinda, Soyo, Porto Amboim, Benguela, Lobito, Huambo, Lunda Sul, Lunda Norte, Moxico, Cunene e Huíla, no âmbito da sua expansão existe a proposta de parcerias para Malanje, Uíge, Kwanza Norte Namibe e Bié.

É visível as melhorias na Clínica Sagrada Esperança, tanto em termos de atendimento como em termos organizacional.

4.2.3 Enditrade

Como empresa logística do subsector mineiro, a Enditrade, SARL, tem cumprido com as suas obrigações, no que tange a distribuição e comercialização de combustíveis e prestação de outros serviços como transporte de mercadoria para as zonas mineiras.

O grande foco da empresa é estar presente no segmento logístico do grupo Endiama.

No âmbito da gestão dos serviços logísticos integrados a empresa desenvolveu as seguintes acções:

Área Comercial e Finanças

Procedeu a aquisição de 2.640.000 litros de Gasóleo junto da Sonangol que foi comercializado para as sociedades / projectos mineiros a um preço de Kz 131,84 por litro, tendo como resultado bruto Kz 15.411.000. As entidades de venda foram as Sociedade Mineiras do Luminas,

Chitotolo, Camútue, projecto Cacange, Projecto Uari e a Delegação da Endiama no Dundo.

No âmbito da expansão do seu negócio a empresa estabeleceu contactos com: TRADEPORT (empresa sul africana de produtos alimentares); RCCIA (empresa de transportes e logística, para a recuperação dos tanques do Lucapa e armazéns nas Lunda Norte e Sul;

NV SWART e NAVAL (empresas comerciais para exploração das Lojas do Cafunfo e Nzagi;

SONANGOL DITRIBUIDORA: para o aluguer de 12 camiões e a Firma Costa Estima Garcia – fábrica de enchimento de gás butano, para revenda do produto em referência (gás).

4.2.4 Hotelaria

A ENDIAMA E.P., sendo proprietária de 3 (três) unidades hoteleiras, nomeadamente:

- Hotel Diamante Luanda, situado na província de Luanda que actualmente esta sob

gestão e administração da ENDIAMA E.P.;

- Hotel Diamante Dundo, situado na província da Lunda Norte e sob gestão e administração da ENDIAMA E.P.;

No período em consideração, a unidade hoteleira em Luanda, complementando as acções realizadas no último trimestre de 2018, como o recrutamento de uma nova Task Force, instalação de um novo software de gestão e, actualização da documentação organizacional e administrativa, continuou assegurando os serviços de alojamento, alimentação, realização de eventos, entretenimento e lazer dos seus clientes.

Ainda nesta óptica procedeu a assinatura de um contrato de prestação de serviços com a empresa OEL- Energia e Ambiente S.A., para a manutenção da área de frios.

- CHE - Complexo Hoteleiro da ENDIAMA E.P, situado em Luanda que mantem a gestão da unidade com a empresa Golusa.

Por outro lado, houve a realização de uma Assembleia de trabalhadores, onde foram feitos alguns esclarecimentos relacionados com apresentação de algumas preocupações, sugestões e propostas relativas ao negócio hoteleiro.

Actualmente a força de trabalho do Hotel está composta por 140 trabalhadores, com uma perspectiva de negócios centrado no desenvolvimento de acções, para o incremento das vendas e continuar a trabalhar com a banca para os pagamentos às agências internacionais.

4.2.5 Acções Sociais

A Fundação Brilhante, face social da Endiama E.P., reforçou as suas acções

- Construção da Casa das Madres e uma Capela em Capenda Camulemba;
- Apetrechamento da escola do ensino básico de Caungula;
- Reabilitação e apetrechamento do posto médico do Xacassau-Lunda Norte;

junto das comunidades, com destaque para:

- Apetrechamento do centro médico de Sueja – Lunda Sul;
- Realização do Natal comunitário;
- De referir ainda, a distribuição de bens alimentares e agrícolas.



5. PERSPECTIVAS PARA 2019

As mudanças verificadas a nível global, são cada vez mais acentuadas e têm provocado alterações muito visíveis em todo o ambiente global, incluindo o sector mineiro.

A Endiama EP, atenta as estas alterações e, na persecução dos seus objectivos e foco na orientação estratégica, tem a sua linha de orientação direccionada em três vertentes a saber:

1- Realizar o potencial das operações mineiras com:

- Optimização dos projectos mineiros em produção;
- Asseguramento das operacionalizações dos projectos em reestruturação;
- Aumento do conhecimento sobre o potencial geológico e

portfólio ENDIAMA,
estimulando a entrada em
produção de novos projectos.

2- Reenfocar a Endiama nos negócios nucleares com:

- Implementação da cisão da função Concessionária;
- Desenvolvimento das competências de comercialização explorando outros segmentos na cadeia de valor;
- Concretização do desinvestimento ordenado em negócios não nucleares.

3- Revitalizar a ENDIAMA para:

- Desenvolver programa de revitalização financeira;
- Preparar a Endiama para privatização, transformando-a em SA de capitais mistos;

- Adequar a estrutura organizacional às ambições de negócio;
- Redimensionar e reforçar competências chave;
- Potencializar os sistemas e tecnologias de informação;
- Transformar e fortalecer a cultura e os valores do grupo;
- Reforçar impacto da RSC do grupo.

Anexos

6.1 Parecer do Conselho Fiscal



Parecer do Conselho Fiscal ao Relatório e Contas Referentes ao Exercício Fiscal de 2018.

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, nomeadamente da Lei nº 11/13 de 3 Setembro – Lei de Base do Sector Empresarial Público, o Decreto Executivo n.º 42/01, de 6 de Julho, que aprova o Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas, bem como os Estatutos da ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P., o Conselho Fiscal examinou o Relatório e Contas do Conselho de Administração referentes ao exercício económico de 2018;
2. Nessa base, submetemos à apreciação de V. Exas. o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, as quais compreendem o Balanço, que evidencia um total de Activo de 91 502 369 milhares de kwanzas, Passivo de 45 905 527 milhares de kwanzas, sendo por isso os Capitais Próprios de 45 596 842 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 7 028 656 milhares de kwanzas; a Demonstração de Resultados, as Demonstrações de Fluxo de Caixa e as Notas Anexas.
3. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pela ENDIAMA, E.P. durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2018, procedendo ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações que se julgaram pertinentes, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis à fiscalização desenvolvida durante o exercício de 2018.
4. Com base no resultado da fiscalização exercida consideramos que:
 - i. os documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, em nosso entender, foram elaborados de acordo com as políticas e os princípios contabilísticos previstos no Plano Geral de Contabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e normas estabelecidas para o sector, e descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pela ENDIAMA, E.P. e ajudam a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os fatores que para eles contribuíram;



Rua Major Cankangulo, nº 100 | Luanda – Angola
Tel: +244 222 8834889 / 8834818 / 8837176 / 8837118
Fax: +244 222 887216 / 882718
www.endiama.co.ao





- ii. Acompanhamos o trabalho realizado pelo Auditor Externo, entidade especializada contratada para a execução da substantivação dos documentos e emissão de um parecer independente, procedemos para o efeito as aferições dos achados da auditoria, reportados no parecer infra, que levantam reservas expressas nos pontos 6 a 10 e ênfases no ponto 15 e sobre os quais o Conselho Fiscal tomou previamente conhecimento das limitações reportadas.
 - iii. Outros aspectos não levantados pelo Auditor Externo e que são do nosso conhecimento, por não quantificarmos os seus efeitos e causas, são reportados no nosso relatório de actividade do exercício económico 2018, podendo vir a merecer o pronunciamento do Conselho Fiscal no decorrer do exercício económico de 2019, tratando-se de eventos subsequentes à este parecer.
5. É nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, traduzem razoavelmente os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial da ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P. e o seu desempenho financeiro no exercício findo naquela data, podendo ser submetidas à entidade que, à luz da legislação em vigor, competir as aprovar.
6. O Conselho Fiscal recomenda para o exercício económico de 2019:
- i) Adoptar e ajustar medidas prudentes que salvaguardem a estabilidade e continuidade do negócio da ENDIAMA, E.P. validando as suas responsabilidades efectivas com reflexo na exposição patrimonial, destacando-se, dentre outros, os seguintes factos:
 - a. Apuramento das responsabilidades efectivas da ENDIAMA, E.P. para com trabalhadores em processo de regularização junto do Instituto Nacional de Segurança Social;
 - b. Regularizar a relação com a SODIAM, E.P. perante o novo quadro jurídico societário, procedendo-se formalmente de acordo com os requisitos legais;
 - c. Clarificar as responsabilidades da ENDIAMA, E.P. na Sociedade Mineira do Lucapa na negociação estabelecida com a Sociedade Portuguesa de Empreendimentos.
 - d. Apurar a relação societária e comercial com a empresa Endiama China Internacional Holding LTD.



Rua Major Carlungula, nº 100 I Luanda – Angola
Tel: +354 122 555499/ 555015/ 557474/ 552715
Fax: +354 122 557215/ 552715
www.endiama.ao



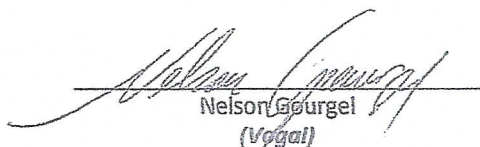


- ii) Ajustar as políticas e ferramentas de gestão prudentes dada a conjuntura macroeconómica e às limitações actuais do mercado tendo em conta os efeitos da desaceleração da economia nacional, com impacto ao nível da procura interna e da inflação.
- iii) Garantir o eficiente cumprimento das obrigações fiscais associadas às actividades da empresa, bem assim o cumprimento dos preceitos relativos à Lei de Bases do Sector Empresarial Público aplicáveis à empresa, eliminando para o efeito as limitações reportadas no presente exercício.

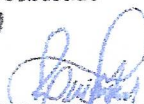
Luanda, aos 08 de Maio de 2019.



Lino Quienda Mateus Sebastião
(Presidente)



Nelson Gourgel
(Vogal)



Luís Manuel Neves
(Vogal)

6.2 Contas

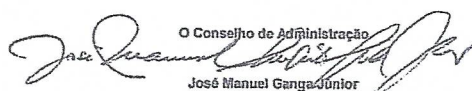
Balanço 2018

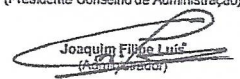
ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
 BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mkz)

Designação	Notas	Exercícios	
		2018	2017
ACTIVO			
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações Corpóreas	4	25.414.891	25.391.416
Imobilizações Incorpóreas	5	78.484	435
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	19.637.893	19.637.893
Outros activos financeiros	7	168.023	45.127
Outros activos não correntes	9	11.386.612	8.154.990
Total dos activos não correntes		56.685.893	53.229.861
ACTIVOS CORRENTES:			
Contas a receber	9	14.707.095	8.220.806
Disponibilidades	10	20.077.946	5.244.512
Outros activos correntes	11	31.435	-
Total dos activos correntes		34.816.476	13.465.318
Total do activo		91.502.369	66.695.179
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	12	-	-
Reservas	13	18.788.559	18.788.559
Resultados transitados	14	19.779.627	20.371.746
Resultados do exercício		7.028.656	(592.119)
Total do capital próprio		45.596.842	38.568.186
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões para outros riscos e encargos	18	4.829.067	2.777.721
Outros passivos não correntes	19	1.826.035	991.275
Total do passivo não corrente		6.655.102	3.768.997
PASSIVO CORRENTE:			
Contas a pagar	19	37.205.807	22.656.852
Outros passivos correntes	21	2.044.618	1.701.144
Total do passivo corrente		39.250.425	24.357.996
Total do passivo		45.905.527	28.126.993
Total do capital próprio e do passivo		91.502.369	66.695.179

As notas anexas são parte integrante do balanço para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.


 Contabilista
 António M. Ventura
 (20130097)


 O Conselho de Administração
 José Manuel Ganga Júnior
 (Presidente Conselho de Administração)


 Joaquim Filipe Luís
 (Ass. Jurídica)

Demonstração de Resultados 2018

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E 31 DE DEZEMBRO 2017
 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)

Designação	Notas	Exercícios	
		2018	2017
Outros proveitos operacionais	24	5.816,138	1.943,726
Custos com o pessoal	28	(8.059,051)	(5.675,661)
Amortizações	29	(733,483)	(661,636)
Outros custos e perdas operacionais	30	(2.729,068)	(2.327,681)
Custos Operacionais		(9.521,602)	(8.664,978)
Resultados operacionais		(3.705,464)	(6.741,252)
Resultados financeiros	31	(1,469,507)	269,375
Resultados de filiais e associadas	32	16.132,674	8.316,536
Resultados não operacionais	33	(3,929,047)	(2,462,535)
Proveitos/Ganhos Extraordinários	34	-	5,345
Resultados antes de impostos		7,028,656	(592,119)
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultado líquido do período		7,028,656	(592,119)

As notas anexas são parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

António Manuel Ventura
 O Contabilista
 António M. Ventura
 (20130097)

João Manuel Ganga Júnior
 O Conselheiro da Administração
 José Manuel Ganga Júnior
 (Presidente Conselho de Administração)

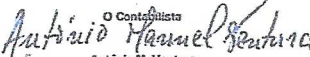
João Manuel Ganga Júnior
 (Administração)

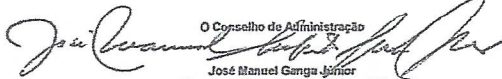
Demonstração de Fluxos de Caixa 2018

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
ENDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(MÉTODO INDIRECTO)
 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)

Designação	Notas	Exercícios	
		2018	2017
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido antes dos impostos e das rubricas extraordinárias		7.028.656	(597.484)
Ajustamentos:			
Depreciações e amortizações	4	733.483	691.635
Perdas em imobilizações	5	-	7.072
Provisões	33	2.142.290	1.736.912
Resultados financeiros	31	6.352.097	(11.832)
Resultados extraordinários e não operacionais	34	-	5.345
Resultados de filiais e associadas	32	(16.132.674)	(8.316.938)
Variação patrimonial	14	-	(727.812)
Resultados operacionais antes das alterações do capital circulante		2.123.852	(7.223.081)
(Aumento)/Diminuição das dívidas de terceiros	9	(1.653.850)	(539.545)
(Aumento)/Diminuição de outros activos	11	(31.435)	14.200
Aumento/(Diminuição) das dívidas a terceiros	19	1.057.502	540.950
Aumento/(Diminuição) de outros passivos	21	343.474	370.553
Aumento de caixa não imediatamente convertível em dinheiro	10	330.692	203.847
Caixa gerada proveniente das operações		2.170.225	(6.733.078)
Impostos sobre os lucros pagos		-	-
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		2.170.225	(6.733.078)
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recobrimientos provenientes de:			
Juros e proventos similares	31	16.543	35.398
Dividendos recebidos		13.423.702	7.345.518
		13.440.245	7.380.916
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		(752.569)	(195.723)
Imobilizações incorpóreas		(62.028)	-
		(814.597)	(195.723)
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		12.625.648	7.185.193
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares pagos	31	(68.884)	(23.556)
		(68.884)	(23.556)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(68.884)	(23.556)
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes		14.706.589	428.549
Caixa e seus equivalentes no início do período	47	5.040.655	4.612.116
Caixa e seus equivalentes no fim do período	47	19.747.254	5.040.655

As notas anexas são parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

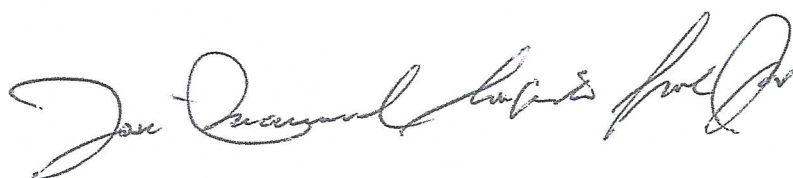

 O Contabilista
 António M. Ventura
 (20130097)


 O Conselho de Administração
 José Manuel Ganga Júnior
 (Presidente Conselho de Administração)

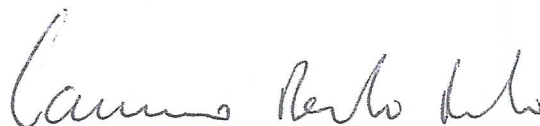

 Joaquim Filipe Luis
 (Administração)

Luanda, 19 de Junho de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENDIAMA E.P



Dr. José Manuel Augusto Ganga Júnior
(Presidente do Conselho de Administração)



Dr. Laureano Receado Paulo
(Administrador Executivo)

Dr. Joaquim Filipe Luís
(Administrador Executivo)



Eng.º Osvaldo Jorge de Campos Van-Dúnem
(Administrador Executivo)



Dr.ª Ana Maria Feijó
(Administradora Executiva)

